

A bordo do MIL ANDANÇAS  
Observação de Golfinhos



Clean & Safe

SadoArrábida  
Turismo Nature

Troia/Setúbal  
SadoArrabida.pt  
Tlm. 915 560 342

RNAAT - 75/2011  
AO Cetáceos - 33/2018

PUBLICIDADE

Somos  
informação  
segura  
semmais.pt

+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1184  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
Expresso

Sexta-feira  
02 setembro  
2022

# semmais

Rainha Marta Grega foi eleita quarta-feira à noite

Emblemática Festa das Vindimas  
já mexe em Palmela Pág. 7



## Alcácer pede urgente desassoreamento do Sado



O presidente da câmara de Alcácer, Vítor Proença, afirma que a operação em vários troços no interior da localidade e nas suas imediações é indispensável para impedir a crise ambiental. Mas os trabalhos não avançam.

Pág. 2

Pescadores receiam  
recife artificial  
na Comporta

Pág. 3



Descargas ilegais  
de produtora de  
ostras contaminam  
em Setúbal

Há dois meses que as autoridades estão de olho na atividade da empresa. A queixa ao tribunal vai ser formalizada para a semana.

Pág. 3



Templários estão  
a chegar à península  
em nome da  
solidariedade

A Comenda do Montijo arrancou há dias, mas a ordem religiosa e militar vai estender-se a Setúbal, Barreiro e Almada.

Pág. 6

Quercus denuncia  
empreendimento  
turístico no Meco

Pág. 4



PUBLICIDADE 08/2022

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL

Há espaço para  
o que sempre quis

Com o CA, os sonhos ganham vida.

Campanha válida até 16 de Setembro de 2022.

CAVida  
Seguros para a vida

CA  
Seguros

Para mais informações:  
creditoagricola.pt

CA  
Crédito Agrícola



PUBLICIDADE



CÂMARA DE ALCÁCER DO SAL JÁ DISSE À APA QUE É URGENTE INTERVIR

# Desassoreamento do Sado pode impedir crise ambiental e patrimonial



Não há ainda estimativa dos custos da operação. Autarca diz que já se sentem os prejuízos no turismo. A parte mais crítica é um troço com cerca de um quilómetro dentro da própria cidade.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**O DESASSOREAMENTO** do Rio Sado em vários troços dentro de Alcácer do Sal e nas suas imediações é urgente e indispensável. Quem o diz é a câmara municipal que apesar de já ter recebido uma resposta do Estado

para que os trabalhos possam consumir-se, continua sem ver os mesmos calendarizados e sem conhecer quais os custos associados.

“O rio, na situação em que se encontra, é praticamente inavergável. Isso significa que

muitos operadores turísticos, que fazem do Sado o seu modo de vida, estão quase impedidos de operar. Até o galeão da câmara, que costuma ser muito procurado, já está a sofrer as consequências. Há acentuados prejuízos para o turismo local e para a cidade”, sintetizou ao Semmais o presidente da edilidade, Vítor Proença.

A responsabilidade dos trabalhos é, de acordo com o autarca, do Estado português, através do Ministério do Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). “Já fizemos, em julho, uma exposição detalhada da situação e já recebemos resposta. No entanto a APA não adiantou qualquer prazo para o início e conclusão dos trabalhos. Não assumiu qualquer compromisso técnico nem financeiro e, desse modo, continuamos em suspenso”, adiantou o edil, sublinhando que “toda a responsabilidade destas obras é exclusivamente da APA e do respetivo ministério”.

De acordo com Vítor Proença a parte mais assoreada do rio e, portanto, aquela que gera maiores preocupações, tem cerca de um quilómetro de extensão e localiza-se entre a ponte rodoviária e a ponte do IC1. “É urgente que se iniciem os trabalhos, até porque os perigos para o meio ambiente, para a navegabilidade, para a economia local via turismo e até para a segurança da cidade e da sua população são evidentes”, frisou o presidente.

O assoreamento do Sado, lembrou o autarca, pode representar perigo para a população que vive na zona ribeirinha, sobretudo se o inverno for rigoroso, uma vez que aumentam substancialmente os riscos de cheias e inundações.

## AUTARQUIA ATENTA AO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Uma das principais preocupações da autarquia tem a ver com a preservação do imenso património arqueológico existente nas margens e leito do rio. Essa mesma preocupação já foi expressa à APA, que adiantou que outras entidades terão de ser contactadas para que os trabalhos se processem com a maior segurança e precaução.

“A APA diz que fará toda a avaliação e consultas necessárias para enquadrar as tipologias de intervenção a realizar”, refere ainda Vítor Proença, que afirma desconhecer em quanto poderá importar toda a operação que visa a preservação dos achados arqueológicos.

“Em Alcácer do Sal temos um espólio fantástico. Esta zona foi sempre muito povoada e as condições oferecidas pelo rio permitiram que aqui florescessem muitas atividades. Hoje, temos dois museus muito valiosos e um património cuja importância histórica e científica é inquestionável. Faz todo o sentido que a câmara municipal manifeste preocupação tendo em vista a recuperação e a preservação do muito que o rio e as suas margens ainda ocultam”, adiantou.

“Temos na cidade um centro de arqueologia náutica que foi constituído precisamente para dar resposta aos desafios surgidos devido à existência deste elevado património. Os técnicos, assim como os arqueólogos municipais, estão aptos a dar as melhores respostas face às necessidades e eventuais novos achados”, concluiu Vítor Proença. ■

PUBLICIDADE

### ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE SETÚBAL

#### ASSEMBLEIA GERAL

#### Convocatória

No exercício das atribuições que me são conferidas pelo artigo 17.º, n.º1, alínea a) dos Estatutos e ao abrigo do disposto no artigo 13.º, n.º1, alíneas g) e h) e no artigo 14.º, n.º4 dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral da Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal, para reunir ordinariamente em plenário, na sede da Associação, na Rua Manuel Livério, n.º 20 – Setúbal, no próximo dia 16 de Setembro de 2022 pelas 19.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Um – Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício de 2021;

Ponto Dois – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Não havendo à hora marcada, o número legal de presenças, a Assembleia-Geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios presentes.

Nota: O Relatório e Contas referido, bem como a contabilidade, encontram-se patentes na Sede da Associação, durante a hora de expediente, e poderá ser consultado no sítio da ACISTDS em [www.acistds.pt](http://www.acistds.pt).

Setúbal, 2 de Setembro de 2022  
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral  
Francisco Joaquim Carriço da Conceição Pedro



PESCADORES REVOLTADOS COM POSSIBILIDADE DE NÃO PESCAREM NA COMPORTA

# Recife artificial pode gerar protestos

A ideia de construir o recife é a DGRM. A comunidade piscatória, que pode perder área com mais de 10 mil metros quadrados, diz que isso será fatal para a atividade e que não conhece os estudos que possam ter sido realizados. Protestos já chegaram ao Governo e aos partidos na Assembleia da República.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

**A COMUNIDADE PISCATÓRIA** de Setúbal, Sesimbra e Sines ameaça com diversas ações de protesto caso se concretize a intenção da Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) em instalar um recife artificial na zona da Praia da Comporta. Dizem os pescadores que, se tal acontecer, a área para exercerem a faina diminuirá de modo significativo e poderá colocar em causa a subsistência das tripulações de cerca de 300 embarcações que ali praticam a pesca de cerco e artesanal.

“Haverão convulsões sociais. Isso é garantido”, disse ao Semmais o presidente da Sesibal (a cooperativa piscatória mais representativa do distrito), Ricardo Santos, comentando a possibilidade de em frente à Comporta vir a ser construído um recife artificial que impedirá a pesca, numa fase inicial, numa área superior a 10 mil metros quadrados.

Ricardo Santos afirma que a

área em causa é uma das mais ricas em peixe, sejam espécies pelágicas seja pescado de profundidade, pelo que interditar o local aos pescadores tradicionais, de cerco e aos que utilizam covos, significa privá-los de uma das suas principais fontes de rendimento. “Os recursos dos pescadores desta região já estão suficientemente reduzidos. Lembro que ninguém pode pescar na área do Parque Marinho Luiz Saldanha”, refere o representante associativo, numa alusão à proibição de pescar naquela área, de 38 quilómetros, entre a Praia da Figueirinha e a Praia da Foz (a Norte do Cabo Espichel) que está integrada no Parque Natural da Arrábida. “Se agora formos proibidos de pescar na Comporta, então o que nos resta? Interditam a faina nos melhores locais. Como podem centenas de famílias e milhares de pessoas sobreviver perante uma situação destas?”, pergunta.



## IMPUGNAÇÃO À INTENÇÃO DA DGRM JÁ AVANÇOU

O presidente da Sesibal referiu ainda que esta associação já impugnou a intenção da DGRM lembrando, sobretudo, que os pescadores não conhecem sequer nenhum estudo de impacto ambiental que tenha sido efetuado para a zona marítima da Comporta, desconhecendo por isso quais as eventuais consequências que poderão advir quer seja construído um recife quer se continue a pescar na área. “Estamos a falar da área mais rica em peixe e a única coisa que dizem é que nos querem impedir de trabalhar, não explicando porque”, afirma.

Pescadores, armadores e produtores de produtos associados à pesca têm vindo a manifestar-se contra o recife artificial, cujas eventuais vantagens também

não foram explicadas, e lembram que a criação de mais uma área interdita à faina vai ainda agravar mais os preços, uma vez que isso representa ter de percorrer maiores distâncias no mar e, em consequência, gastar mais combustível. “É uma decisão impenhada e que não tem em conta o grande aumento do preço da gasolina”, disse Ricardo Santos.

A possibilidade de a comunidade piscatória vir a realizar manifestações é, de acordo com o presidente da Sesibal, “real e justa” e conta também com o apoio de algumas entidades públicas. É o caso da câmara de Sesimbra que, no decurso de uma reunião extraordinária do executivo realizada no dia 19, aprovou por unanimidade uma proposta contra a atribuição do Título de Utilização Privativa do

Em causa pode estar a subsistência de 300 embarcações

Espaço Marítimo Nacional para o local onde se pretende instalar o recife, alegando que o mesmo “prejudicará seriamente a atividade piscatória na frota de Sesimbra que opera naquela zona, nomeadamente as embarcações de cerco, redes e covos”. “Poderá mesmo colocar em causa a sua sustentabilidade, com repercussões e económicas e sociais graves para o setor da pesca local, que não podem ser ignoradas”.

O texto aprovado pelo município de Sesimbra foi entretanto enviado às câmaras municipais do distrito onde se pratica a pesca, assim como à própria DGRM, ao Governo e a todos os partidos com assento na Assembleia da República. ■

# Descargas ilegais contaminam rio e campo agrícola

O caso é conhecido, pelo menos, há dois meses, mas até ao momento ainda nada foi feito para impedir a descarga de águas ácidas numa vala destinada às águas pluviais.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

**UMA EMPRESA** supostamente instalada no Centro Logístico do Sado Internacional será a responsável por descargas poluentes no rio há, pelo menos, dois meses. As autoridades oficiais têm conhecimento deste caso de poluição que, inclusive, terá destruído um campo agrícola pró-

ximo. A queixa no Tribunal de Setúbal deverá ser formalizada na próxima semana.

O Semmais falou com fontes conhecedoras do processo, as quais referiram que a primeira denúncia terá sido feita ainda durante o primeiro semestre do ano. Nessa ocasião, conforme foi



confirmado pelo ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, já havia indícios de descargas ilegais numa vala destinada às águas pluviais.

Posteriormente, e já sob a investigação desencadeada pelos agentes do SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR, confirmaram-se as descargas ilegais de “quantidades substanciais de água que tanto aparecia com uma cor muito escura, preta, como apresentava uma tonalidade de ferrugem”.

Embora ainda não existam

conclusões oficiais relativamente à fonte poluidora, as fontes contactadas (e que solicitaram o anonimato) referem que as descargas podem ser provenientes de uma empresa que fará a depuração de ostras. “O cheiro é nauseabundo e as descargas são sucessivas, sendo comprovadas com os súbitos aumentos do volume de água da vala que se localiza próximo das Pontes do Alto da Guerra. Também já foram recolhidas análises da água”, referiram.

O terreno cruzado pela vala

tem servido até agora como campo de plantio de abóboras. Trata-se de uma área de grandes dimensões e que estará a ficar destruída (com os géneros plantados a morrerem), uma vez que tem sido irrigado a partir de um poço que se suspeita também já tenha sido contaminado. O proprietário do terreno já manifestou a intenção de reclamar uma indemnização pelos prejuízos acumulados. “Morreu toda a vida que existia na vala”, disse um dos contactados.

O nosso jornal apurou que o inquérito em curso no SPNA, com o número 26/2022, já é do conhecimento das Águas do Sado e da Câmara Municipal de Setúbal, entidades que, no entanto, ainda não terão notificado o infrator. Os militares da GNR continuam a aguardar que lhes sejam remetidos os resultados laboratoriais que terão sido efetuados pela Autoridade dos Recursos Hídricos. ■



# Quercus denuncia empreendimento turístico no Meco

Está em causa a construção numa área de mais de 83 hectares e que está integrada na Rede Natura 2000, na Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

## A ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA

Quercus prepara-se para apresentar no Ministério Público uma exposição em que pretende denunciar eventuais ilegalidades relativas à construção de um empreendimento turístico nas imediações da Praia do Meco, Sesimbra. Ao que o Semmais apurou, o referido empreendimento está projetado para uma área que integra a Rede Natura 2000, mas também a Reserva Ecológica Nacional (REN) e a Reserva Agrícola Nacional (RAN).

Segundo o dirigente distrital da Quercus, Paulo do Carmo, o que está em causa é a construção do Ediluz, que ocupa 83,2 hectares, o qual se divide em 55 lotes de terreno para edificação urbana (afetada a um estabelecimento hoteleiro) e a mais um espaço composto por 36 unidades

de alojamento, assim como zona de restauração, piscina, salas de reuniões, health center/spa, estúdio de música e um recinto desportivo descoberto e respetivos apoios.

Paulo do Carmo diz que a aprovação ou não do projeto está agora dependente do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). “Não nos parece que este seja um projeto declaradamente turístico, devido à sua dimensão, mas será mais imobiliário” afirma, sublinhando que caso a obra avance a solução será tentar impugnar os trabalhos seja nos tribunais nacionais, seja recorrendo à Comissão Europeia.

“Quando se autoriza um empreendimento deste género para um terreno que é Rede Natura 2000, que é Reserva Agrícola

Nacional e que é Rede Ecológica Nacional, então algo não está bem. É preciso averiguar, porque se o Estado der autorização para construir, então fica aberto um precedente para que se autorizem iguais construções por todo o país em locais com a mesma classificação. De que vale classificar os terrenos e protegê-los se depois não se cumpre com o que está estipulado?”, interroga o dirigente da associação ambientalista.

Não tendo sido possível recolher depoimentos por parte da empresa promotora e nem tão pouco da Câmara Municipal de Sesimbra, o Semmais consultou, no entanto, o parecer que esta última entidade proferiu há cerca de um ano. Nesse documento, a edilidade dá um pa-



Empreendimento está projetado numa área de Rede Natura 2000

recer favorável condicionado. Tal significa que não se opõe à obra desde que outras entidades envolvidas no processo de licenciamento, nomeadamente o ICNF, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o Turismo de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente não encontrem motivos que impeçam a edificação.

Terminada a fase de consulta pública do processo, a Quercus lembra que há um movimento de cidadãos de Sesimbra que já se manifestou em diversas ocasiões contra os empreendimentos turísticos projetados para a zona da Aldeia do Meco. ■

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



# Figueira Mendes rebate suspeitas de privatizar Aberta Nova



Presidente da câmara de Grândola diz que vedação de estrada nada tem a ver com o empreendimento turístico Costa Terra. Aguarda-se revisão do POC para construir novos estacionamento junto ao parque de campismo da Galé.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A PRAIA DA ABERTA NOVA**, em Melides, Grândola, não vai ser privatizada e essa possibilidade nunca se colocou, assegurou ao Semmais o presidente da autarquia depois de, recentemente, uma associação local ter dito que aquela zona estaria a ser preparada para ser de uso exclusivo para os clientes do empreendimento turístico Costa Terra.

“Basta pensar um pouco para se concluir que essas suspeitas não têm fundamento”, disse António Figueira Mendes, lembrando que apesar de existir a intenção de se colocar uma vedação numa estrada de acesso a essa mesma praia, essa é “uma pretensão legítima dos proprietários que nem sequer são os promotores do empreendimento Costa Terra”. “São particulares, donos do terreno, e estão perfeitamente legitimados para o vedarem”, adiantou.

O autarca explicou depois que a câmara de Grândola, ao tomar conhecimento da intenção dos donos do terreno de o vedarem, entrou em contacto com os mesmos explicando-lhes que os postes que haviam sido colocados teriam de recuar, em cada lado da estrada, numa distância de 4,5 metros: “As pessoas entenderam perfeitamente os aspetos legais desta decisão e concordaram em recuar os postes, não tendo concluído até ao momento a vedação da estrada”.

## PARQUE DE ESTACIONAMENTO AGUARDA LUZ VERDE DO POC

Figueira Mendes adiantou também que a praia em causa deverá, mais tarde, ficar dotada de um pequeno parque de estacionamento. Essa é uma obra que só avançará depois de ser aprovada a alteração ao Plano da Orla Costeira (POC) entre o Cabo Espichel e Odeceixe. “Aguardamos há 12 anos para que esse plano seja alterado. Só depois de tal acontecer será construído esse estacionamento, cuja capacidade até desconheço, sendo que a obra tanto pode ser da responsabilidade do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas como da Agência Portuguesa do Ambiente”.

O mesmo responsável disse ainda que após ser aprovada a alteração do POC é intenção do próprio município promover alguns trabalhos no mesmo local. Uma dessas empreitadas, salientou, passa pela construção de dois parques de estacionamento a Sul do Parque de Campismo da Galé. “Esses terrenos destinados aos parques de estacionamento são camarários”, referiu.

As suspeitas de que estaria a ser preparada a privatização da Praia da Aberta Nova foram levantadas pelo movimento Proteger Grândola, o qual enviou à comunicação social um documento com cerca de 80 assinaturas onde se dava conta da suposta intenção de retirar ao público em geral o acesso da praia mais próxima do empreendimento Costa Terra. ■

# SESIMBRA

7 a 11  
SETEMBRO

AQUI  
HÁ

JAZZ!

**DIA 7** | qua | 22h  
**MIRZA**  
Adro da Igreja do Castelo

**DIA 8** | qui | 22h  
**THE SOAKED LAMB**  
Adro da Igreja do Castelo

**DIA 9** | sex | 22h  
**LAURENT FILIPE**  
ODE TO CHET TOUR  
Adro da Igreja do Castelo

**DIA 10** | sáb | 22h  
**CLUB MAKUMBA**  
Adro da Igreja do Castelo

**DIA 11** | dom | 17h  
**JAZZ A TRÊS**  
DIOGO SARGEDAS,  
RAQUEL ALMEIDA  
E DIOGO DIAS  
**AULA DE YOGA**  
COM PAULO CARVALHO  
Parque Augusto Pólvora, Maçã

SESIMBRA.PT

# Templários estão a chegar à península de Setúbal

A Comenda do Montijo, embora ainda sem sede, já funciona. Ordem religiosa e militar tem como objetivo ajudar os mais necessitados e deverá chegar em breve a Setúbal, Almada e Barreiro e, mais tarde, a Palmela.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR



**OSTEMPLÁRIOS** estão a chegar à Península de Setúbal. Já a trabalhar no Montijo, a ordem militar e religiosa prepara-se ainda para estabelecer Comendas (grupos) em Setúbal, Barreiro, Almada e, mais tarde, em Palmela. O que é que isso significa? Que, em breve, o distrito passará a dispor de mais uma entidade disposta a auxiliar os mais necessitados, sejam eles organizações ou até pessoas individuais.

Em declarações ao Semmais, o comendador da Comenda do Montijo, o cavaleiro Constantino Menino, confirmou que a Ordem Templária OSMTH - Ordem Suprema Militar do Templo Hierosolymita

(Jerusalém) já procura sede naquela cidade. “Trata-se de um processo em curso, já adiantado, e que visa encontrar instalações onde nos possamos instalar para podermos exercer a nossa função”, disse.

Após o aluguer das referidas instalações, os Templários irão encetar conversações com a autarquia local, uma vez que o estabelecimento de boas relações

com todas as entidades é sempre uma prioridade: “A ideia não é conseguirmos donativos, porque a Ordem existe para ajudar, mas sim obtermos os apoios institucionais, nomeadamente por parte das autarquias e, claro, do bispo local (que Setúbal, neste momento, não tem), uma vez que somos uma ordem religiosa e novamente integrada na Igreja Católica”.

Constantino Menino, dando exemplos do trabalho das Comendas (para que cada uma possa existir é necessário possuir um mínimo de nove cavaleiros, o mesmo número dos fundadores da Ordem), referiu todo o auxílio prestado a hospitais, lares de terceira idade, bombeiros e polícias durante o período da pandemia e, atualmente, a ajuda humanitária que está a ser prestada aos ucranianos vítimas da guerra

no seu país, para onde envia alimentos, vestuário e, mais recentemente, medicamentos para os militares. “O Montijo apoia a Ucrânia com tudo o que se possa imaginar”, sintetizou.

Explicando um pouco do significado da Ordem dos Templários no país, Constantino Menino disse que atualmente existem mais de 40 Comendas. A do Montijo é a primeira na Península de Setúbal. As restantes quatro que estão previstas têm os procedimentos legais em curso sendo que, em Palmela, ainda não existe o mínimo de nove cavaleiros estipulado.

“As Comendas possuem cavaleiros, escudeiros e sargentos, sendo estes a base da pirâmide hierárquica. No dia 1 (ontem), na Igreja Matriz do Montijo, numa cerimónia designada Capítulo, proceder-se-á ao recebimento dos noviços que passarão a ser sargentos, ao mesmo tempo que alguns sargentos passam a escudeiros. Em novembro, por sua vez, há a passagem de escudeiros a cavaleiros”, explicou o mesmo responsável da Ordem, explicando que as cerimónias são atualmente feitas com a porta aberta (acessíveis a todos) ao contrário do que sucedeu durante séculos, quando eram um ritual secreto.

“As pessoas aceitam-nos muito bem. Por vezes alguns manifestam surpresa, mas quando se inteiram dos nossos objetivos aceitam-nos de imediato. Não pedimos dinheiro a ninguém. Cada Comenda tem uma receita derivada da quota paga pelos seus membros e, muito importante, recebe donativos dos irmãos. São esses donativos, alguns muito significativos, que nos permitem exercer a ação humanitária”, refere Constantino Menino.

Para poder integrar uma Comenda existem alguns aspetos obrigatórios. Um é ser católico, o segundo é possuir um registo criminal imaculado. “Nenhum membro pode ter cometido crimes, estado preso, ter o nome sujo. Tem de se ter credibilidade. Um templário é uma pessoa que se preocupa com as outras e que acredita em Deus”, explica o comendador montijense. ■

PUBLICIDADE

1 2 3 SETEMBRO SEPTEMBER 2022 LISBOA PARQUE DA BELA VISTA

**MEO KALORAMA**

1 SET SEPT

**THE CHEMICAL BROTHERS**  
**KRAFTWERK**  
JAMES BLAKE **MODERAT** YEARS & YEARS  
BOMBA ESTÉREO JAKE SHEARS **MARINA SENA** RODRIGO LEÃO  
2MANYDJS + TIGA D'ALVA **FRED XINOBI LIVE**  
CURADORIA CHELAS É O SÍTIO

2 SET SEPT

**ARCTIC MONKEYS**  
**BONOBO** JESSIE WARE **RÓISÍN MURPHY**  
BLOSSOMS **BRUNO PERNADAS** THE LATHUMS **THE LEGENDARY TIGERMAN**  
**ALICE PHOEBE LOU CRAWLERS** **GOLDEN SLUMBERS**  
**YOU CAN'T WIN CHARLIE BROWN** CURADORIA CHELAS É O SÍTIO

3 SET SEPT

**NICK CAVE AND THE BAD SEEDS**  
**DISCLOSURE** **ORNATOS VIOLETA**  
**CHET FAKER** **MEUTE MOULLINEX**  
**PEACHES** TIAGO BETTENCOURT ZAZ  
CLUB MAKUMBA GRAND PULSAR  
CURADORIA CHELAS É O SÍTIO

SEETICKETS.PT, LOJAS MEO E LOCAIS HABITUAIS

## CHBM aposta nas energias limpas

**O CENTRO HOSPITALAR** Barreiro Montijo (CHBM) iniciou mais uma intervenção no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), através da qual pretende instalar um campo fotovoltaico no Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro (HNSR).

De acordo com uma nota do CHBM, enviada à nossa redação, a obra, um investimento de cerca de 700 mil euros, vai decorrer em duas fases e irá dotar o HNSR de uma capacidade de produção de energia elétrica, que contribuirá para uma redução significativa da fatura de eletricidade.

Recorde-se que esta é a quinta intervenção feita no âmbito do POSEUR, que prevê fomentar a poupança de energia e a utilização racional de recursos recorrendo a boas práticas de eficiência energética. Ao abrigo deste programa, o Hospital de Nossa Se-

nhora do Rosário já substituiu todas as lâmpadas e luminárias convencionais por tecnologia LED (investimento de mais de 435 mil euros); melhorou o isolamento das coberturas (investimento de mais de 900 mil euros); substituiu 21 Unidades de Tratamento de Ar (UTA) e dois chillers (investimento de 1 milhão de euros); e substituiu as atuais caldeiras, ainda a vapor, por caldeiras de condensação (investimento de cerca de 240 mil euros). Estão ainda previstas as seguintes medidas: novos fancoils para climatização das enfermarias e instalação de um sistema de “gestão técnica centralizada” (GTC).

Prevê-se que o investimento feito com este programa venha a ter um impacto na redução dos consumos do CHBM na ordem dos 45% de energia, num montante global de cerca de 310 mil euros por ano. ■



59.ª EDIÇÃO DAS FESTA DAS VINDIMAS JÁ DECORRE EM PALMELA

# Concertos, cortejos e muitos néctares para brindar a tradição

A festa mais emblemática da região, criada para divulgar os afamados vinhos, está de regresso a Palmela no seu formato habitual. Decorre durante seis dias e oferece um cartaz repleto de animação para todos os gostos.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR

**COM UM ORÇAMENTO** a rondar os 300 mil euros, a 59.ª edição da Festa das Vindimas, que decorre em Palmela até à próxima terça-feira, marca o retorno à normalidade de um dos eventos mais emblemáticos da região destinado à promoção dos vinhos afamados de Palmela e Setúbal. O cartaz está recheado de animação, provas de vinhos, eventos desportivos, espetáculos musicais e momentos únicos, como o cortejo etnográfico e o dos camponeses, e a pisa e bênção do 1.º Mosto.

Como novidades, haverá um novo espaço dedicado ao público mais jovem, com o palco denominado de “Brinde a Palmela”, próprio para a atuação de DJ’s. Além disso, o palco principal terá uma nova localização, ou seja, ficará em frente ao fontanário do Largo de S. João Baptista. Foi desenhada uma nova zona dedicada à restauração e a ação

de sustentabilidade da utilização de copos recicláveis irá ter continuidade.

O cortejo, um dos momentos altos da festa, volta às ruas de Palmela, após dois anos de interrupção, devido à pandemia, e estará sob coordenação de Miguel Jesus, do teatro O Bando, que conta com “uma equipa multidisciplinar, empenhada em trazer à rua a vontade da população, obtida através de inquéritos previamente realizados”, conta André Cabica, o presidente da Associação de Festas de Palmela. Será constituído por doze carros alegóricos e sairá no domingo, às 17h00, e na terça-feira, às 23h00, como é tradição.

André Cabica, esperançado que a edição deste ano atraia “centenas de milhares de visitantes, dadas as circunstâncias de retorno à normalidade”, sublinha que, como sempre, as



peças serão recebidas de “braços abertos pela calorosa população” para momentos agradáveis de convívio e de prova dos excelentes vinhos medalhados em todo o mundo.

## MÚSICA E ATIVIDADES PARA TODOS OS GOSTOS E IDADES

Dino D’ Santiago, um tributo aos Queen pela Sociedade Filarmónica Palmelense Loureiros e One Vision, Bateu Matou, Maninho, Sociedade Filarmónica Humanitária convida Nuno Guerreiro e Rosinha são os concertos agendados para o palco principal. O programa é ainda cons-

tituído por largadas de touros, vacadas, animação de bandas e DJ’s, caminhadas, rally paper, rampa das Vindimas, tarde do garrafão, prova de orientação, passeio motard, missa de ação de graças, ranchos folclóricos, hidroginástica, ginástica e karting.

Os vinhos da região poderão ser provados e adquiridos no espaço Adegas Wine Lounge, onde marcam presença as principais adegas da casa e arredores, nomeadamente Casa Ermelinda de Freitas, José da Fonseca, Casa Assis Lobo, Bacalhôa, Adega de Palmela, Venâncio da Costa Lima, Adega Camolas, Xavier Santana,

Sivipa e Adega de Pegões.

Como mensagem, André Cabica realça que a Festa das Vindimas é “uma celebração do nosso concelho e de tudo o que tem de melhor. Contamos com a ajuda de todos, porque, como é já o nosso lema: As Vindimas somos todos nós! É hora de brindar, provar, festejar e de honrar a tradição”.

À semelhança de anos anteriores, e por motivos de “segurança sobejamente conhecidos, não haverá fogo de artifício na Festa das Vindimas”, sublinha o presidente da Associação de Festas, que cumpre o seu último mandato. ■

## Marta Grega é a nova Rainha e Miss Simpatia

Não há festa sem Rainha. Depois de coroada a mais bela de Palmela, a festa começou. Marta Grega foi a escolhida pelo júri para representar a beleza feminina.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR

**MARTA GREGA**, de 20 anos, de Brejos do Assa, estudante universitária na área do Design e Tecnologia das Artes Gráficas, em Tomar, é a nova Rainha da Festa das Vindimas que foi eleita na gala do último dia de agosto no Cine-Teatro S. João, em Palmela. A jovem, que acumula também o



Marta Grega conquistou a coroa de Rainha

título de Miss Simpatia, galardão atribuído por votação entre as onze candidatas ao trono, promete desempenhar o seu reinado “com muito gosto” e “sempre com um sorriso nos lábios”.

Como manda a tradição, a Festa das Vindimas não começa sem primeiro ser eleita a sua Rainha em noite de glamour. Com apresentação e animação dos

humoristas Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, o espetáculo de eleição da mais bela de Palmela contou com onze candidatas ao trono, das quais se sagraram vitoriosas, além da Rainha, Isa Sardinha e Bruna Dias, 1.ª e 2.ª Damas de Honor, respetivamente. A

segunda candidata mais votada tem 19 anos, é de Aires e ambiciona ser Designer de Interiores. Já a terceira classificada, tem 21 anos, é de Palmela e tenciona ser médica veterinária.

Depois de eleitas, as três mais belas, subiram à varanda do Cine-Teatro para acenar ao público que se encontrava na rua a conviver e a provar os vinhos da terra. Já com o arraial ligado, ouviu-se, mais uma vez, a Marcha das Vindimas 2022 da autoria de João Pedro Silva, interpretada por Andreia Silva e Ricardo Afonso.

As onze meninas desfilaram perante uma sala a ‘rebrantar pelas costuras’. O público aplaudiu efusivamente as candidatas que se apresentaram em trajes regionais, linha jovem, vestidos de noite e vestidos de gala.

Para passagem do testemunho às novas beldades, a Rainha de 2021, Sofia Marçal, e as Damas de Honor Isa Arcadinho e Daniela Caleira, marcaram presença no espetáculo.

No júri estiveram Ana Maria Lobo (diretora financeira da Casa

Assis Lobo), Marta Leiria (Rainha das Vindimas 2002), José Barreto (Palmela Desporto), Maria João Oliveira (Provedora da Misericórdia de Palmela) e Simone Frago (atleta).

Na tela do Cine-Teatro S. João, ao longo da Gala, foram passando depoimentos sobre as festas do presidente da Junta de Freguesia de Palmela, Jorge Mares, do presidente da Assembleia Municipal de Palmela, José Carlos de Sousa, do presidente da Câmara Municipal de Palmela, Álvaro Amaro, e do presidente da Associação de Festas de Palmela, André Cabica.

André Cabica sublinhou que após “dois anos de eventos adaptados à pandemia, vamos receber os visitantes com o bairrismo e a hospitalidade que sempre nos caracterizaram”. Já Álvaro Amaro afirmou que a Festa das Vindimas é, sem dúvida, “um dos maiores cartões-de-visita da região” que celebra “as nossas raízes culturais, incentiva-nos a olhar o futuro com esperança renovada e reafirma Palmela, Terra Mãe de Vinhos”. ■



opai

Seja responsável, beba com moderação.

# POR TRÁS DE 1000 PRÉMIOS HÁ SEMPRE GRANDES VINHOS.

Por de trás dos vinhos da Adega de Pegões há condições únicas que explicam o seu sucesso.

Privilegiada pela sua localização entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e Sado e a serra da Arrábida e bafejada por um clima de influência Mediterrânica é favorecida por um "Terroir" único que permite criar grandes vinhos, reconhecidos mais de 1000 vezes nos últimos 12 anos pelo mundo fora.

O resto é o saber do homem e sua vontade inesgotável de vencer.



www.cooppegoes.pt • geral@cooppegoes.pt • Tel: +351 265 898 860 • Fax: +351 265 898



EXTENSÃO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS, NO  
SUBSISTEMA DA ETAR BARREIRO/MOITA, NO MUNICÍPIO DO BARREIRO  
**CONCLUSÃO DAS OBRAS DE SANEAMENTO**

Caros munícipes,  
Está concluída a operação que consistiu na totalidade, na construção de 13,5 km de coletores gravíticos, 569 ramais e seis Estações Elevatórias de Águas Residuais – EEAR (que incluíram a construção de 1.6 km de condutas elevatórias) em PEAD, estimando-se que estejam abrangidos por estas melhorias mais 1392 habitantes.

A operação foi executada por fases, dada a sua complexidade e dispersão geográfica:

· **Lote 1 - Drenagem Doméstica da Rua dos Operários, Rua da Telha, Bairro da Quinta das Canas e Praceta Sete Portais (freguesia de Santo André):**

o Executados 1 737m de coletores, incluindo câmaras de visita e ramais;  
o Executadas EEAR da Rua dos Operários e EEAR da Praceta de Sete Portais.

· **Lote 2 - Drenagem Doméstica da Rua José Monteiro de Vinhais, Rua Particular António Pinto da Silva e Rua Gago Coutinho (freguesia de Palhais);**

o Executados 410 m de coletores, incluindo câmaras de visita e ramais;  
o Executada EEAR da Rua José Monteiro Vinhais.

· **Lote 3 - Drenagem Doméstica da Rua Gago Coutinho (AUGI, freguesia de Santo António):**

o Executados 500 m de coletores, incluindo câmaras de visita e ramais;  
o Executada EEAR da Rua Gago Coutinho.

· **Lote 4 - Drenagem Doméstica da Quinta Francisco Rodrigues (AUGI, freguesia de Santo André):**

o Executados 1 110 m de coletores, incluindo câmaras de visita e ramais.

· **Lote 5 - Drenagem Doméstica da Rua da Machada (AUGI, Freguesia de Santo António):**

o Executados 1 757 m de coletores incluindo câmaras de visita e ramais;  
o Executada EEAR da Rua da Machada.

· **Lote 6.1 - Drenagem Doméstica do Bairro da Liberdade, Fonte do Feto e Quinta dos Carvalhos (AUGI, Freguesia de Santo António):**

o Executados 8 km de coletores, incluindo câmaras de visita e ramais.

· **Lote 6.2 - Estação Elevatória do Bairro da Liberdade (AUGI, Freguesia de Santo António):**

o Executada a EEAR do Bairro da Liberdade.

O propósito desta operação foi a construção de rede de saneamento e a sua ligação ao sistema de tratamento de águas residuais (ETAR Barreiro/Moita), para se dotarem zonas de AUGI (Área Urbana de Génese Ilegal) com as infraestruturas básicas de drenagem de águas residuais domésticas, para se optimizarem as infraestruturas existentes (especialmente a referida ETAR) e para se diminuírem as descargas indevidas no solo, ou no meio hídrico – **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, promovendo também assim o desenvolvimento económico e social no nosso Concelho!**

**Contámos sempre com o apoio da população local onde se realizaram as obras, que apesar dos incómodos, colaboraram sempre na sua concretização!**

Dado a conclusão das obras em referência, estão em curso, **nas áreas que passaram a ser servidas com nova rede de drenagem, as ligações de todas as edificações existentes na área abrangida, à nova rede que foi executada** em coordenação com os seus proprietários (foram construídas as caixas de ramal de saneamento nos pontos mais favoráveis para possibilitar as ligações prediais).

Contamos, com isso, atingir menos de 1% de alojamentos não servidos por rede de saneamento, com tratamento adequado – Mais de 99% dos alojamentos são servidos por redes de saneamento devidamente ligadas ao sistema de tratamento de águas residuais!

Esta operação foi cofinanciada pelos Fundos de Coesão da União Europeia, sendo o seu custo total de 2.725.457 €, e o apoio financeiro da U.E. de 2.117.965€.

1 - 6 DE  
SETEMBRO  
DE 2022



ADEGA D  
PALMELA

# NÃO HÁ GARRAFEIRA COMO A NOSSA

**A FESTA DAS VINDIMAS É UM EVENTO  
QUE CELEBRA O AROMA, O PALADAR  
E A TRADIÇÃO VINÍCOLA DE PALMELA.**

Venha degustar todos os sentidos  
numa festa caracterizada pela música,  
arte e reencontros, com amigos e tradição.

Visite o Stand da Adega de Palmela  
e brinde connosco à paixão que nos une.





SESIBAL APOSTA FORTE NAS TRANSAÇÕES DE QUALIDADE A BAIXO CUSTO

# Pescam, levam à lota, compram e depois vendem em loja própria

Em Setúbal os pescadores têm uma loja própria que vende as melhores espécies a preços mais baratos. Trata-se de um negócio complementar. O espaço é, no entanto, exíguo e fora de mão, pelo que se aguarda pela ajuda da autarquia para se dar o passo que visa criar um mercado de peixe.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

IMAGEM DR

**IRAOMAR**, fazer as capturas, descarregar na lota e comprar o peixe que acabaram de trazer. Essa é a estratégia da cooperativa de pesca Sesibal (que reúne embarcações de Sesimbra e Setúbal) tendo em vista a comercialização de pescado de qualidade a preços mais acessíveis. É que, depois de comprarem as espécies que antes puseram a leilão, os pescadores acabam por levar o produto para uma loja própria onde o vendem ao público a preços bem mais competitivos.

A loja da Sesibal, na Praceta Virgílio Ferreira, em Setúbal, recebe diariamente dezenas de clientes. “As pessoas sabem que ali podem comprar peixe fresco, de elevada qualidade, a preços bem mais reduzidos”, explicou ao Semmais

o presidente da cooperativa, Ricardo Santos, acrescentando que, diariamente, há peixe à venda proveniente das 14 embarcações associadas.

“Na prática o que pretendemos é servir qualidade a melhores preços. Com esta iniciativa, que já tem três anos, conseguimos prestar um serviço à população e, ao mesmo tempo, criamos um posto de trabalho, uma vez que temos uma senhora a trabalhar em permanência na peixaria”, disse o mesmo responsável.

## VENDAS ATINGEM AS CERCA DE 12 TONELADAS POR ANO

O negócio, apesar da boa aceitação popular, ainda não atingiu as dimensões desejadas pelos pescadores que, anual-



mente, ali comercializam cerca de 12 toneladas de pescado. “Valorizamos as espécies das nossas zonas. Por isso vendemos choco, pata roxa, raia, faneca, sardinha, cavala, besugo e até peixe-espada preto. Além disso, para além das capturas das embarcações de Sesimbra e Setúbal, contamos também com algumas capturas feitas pelas embarcações de Sines”, adiantou Ricardo Santos.

“O que pretendemos atualmente é obter uma melhor localização para a nossa loja, que infelizmente não está situada num bairro de passagem. Gostaríamos de ter um espaço com uma área superior aos atuais 70 metros quadrados. Estamos em contacto com a câmara de Setúbal, para ver se é possível obtermos um novo espaço. Algo que possa funcionar como um mercado de peixe”, afirmou o presidente da Sesibal.

Ricardo Santos entende que a loja dos pescadores pode, também, trazer contrapartidas para a cidade e para todas as restantes localidades piscatórias da região.

“Neste momento queremos obter a certificação do carapau-manteiga de Setúbal. Caso o consigamos é a própria região que sai a ganhar, uma vez que obtém a certificação de mais uma espécie própria”, referiu.

Outra das formas que os pescadores têm encontrado para promover os seus peixes passa pelo fornecimento aos clientes de receitas próprias, algumas delas com muitas dezenas de anos de existência e que só são conhecidas praticamente pelos homens do mar. “A ideia não é obter lucros, porque o que ganhamos na loja chega apenas para manter um posto de trabalho, pagar a renda assim como a água e a eletricidade. O que pretendemos é servir qualidade aos melhores preços e, ao mesmo tempo, promover a nossa região”, explica o presidente da cooperativa, afirmando ainda que a compra na lota do pescado que eles mesmos capturaram é uma ação “totalmente legal e prevista na lei”. “A loja é um complemento da nossa atividade, que serve para comercializar peixe do dia e que ajuda a manter o setor da pesca”, disse. ■

PUBLICIDADE



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

## EDITAL N.º 113/2022

----- LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

----- 3.º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 160/5/90 EMITIDO EM 04 DE JULHO DE 1990

----- NUNO RIBEIRO CANTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO, FAZ SABER, em cumprimento do disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, que de harmonia com o despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 06 de maio de 2022, foi autorizado o 3.º aditamento ao alvará de loteamento urbano n.º 160/5/90, emitido em 04/07/1990, na sequência do processo n.º I - 33/20, registado em nome de LILIANA ISABEL SIM-SIM CANIVETE DIONÍSIO, contribuinte n.º 221837647, com residência na RUA JOÃO DAS REGRAS, N.º 8 - BAIRRO DA BOA ESPERANÇA - MONTIJO, com referência ao seguinte prédio:

----- Lote 4, sito na RUA ANTÃO VASQUES - BAIRRO DO FLORINDO, da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2271 da União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Montijo, sob o n.º 714/20020607 da freguesia de Alto Estanqueiro/Jardia.

----- A alteração versa sobre a redefinição dos polígonos de implantação da edificação principal de habitação e anexo, o aumento da área de habitação de 95m<sup>2</sup> para 190m<sup>2</sup>, previsão de habitação com dois pisos e introdução de cave para estacionamento automóvel com 96,00m<sup>2</sup>, introdução de uma área para anexos no limite do lote com 30m<sup>2</sup>.

----- Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho, sede da Junta de Freguesia e publicado num jornal de âmbito local.

----- E eu *Luis Serra* (Luís Serra), Chefe de Divisão de Planeamento do Território e Urbanismo, o subscrevi.-----

----- Paços do Concelho de Montijo, 06 de Julho de 2022

O Presidente da Câmara

*Nuno Ribeiro Canta*  
Nuno Ribeiro Canta

## Docapesca lança concurso com valor base de 500 mil euros

**A DOCAPESCA** - Portos e Lotas, S.A. lançou recentemente o concurso para a “requalificação da zona de alagem e reparação de embarcações de pesca e respetiva área de apoio do porto de pesca de Setúbal”.

Em comunicado enviado à nossa redação, revela que o investimento tem um valor base de 500 mil euros e permitirá “a melhoria das condições de segurança das embarcações, das condições técnico-funcionais de apoio à pesca, da organização e, naturalmente,

das condições de trabalho no porto de pesca”.

A obra prevê um conjunto de intervenções, como a “substituição integral dos carris, apoios e mecanismos de fixação; a substituição de três carros de alagem e a reabilitação de um deles; a reabilitação e restauro do exterior e interior das casas de apoio à alagem das embarcações; e a instalação de novas redes de água, de esgotos, de iluminação pública e um sistema de vigilância CCTV”, pode ler-se na nota de imprensa. ■



SIMBIOSE ENTRE POESIA E MÚSICA AO VIVO EM PALCO

# “Poetria” no Teatro de Bolso

Célia David e João Fernandez retomam projeto, que estreou em dezembro, e com eles autores como Homero, Manuel Alegre, Alexandre O’Neill, Adília Lopes, Laurie Anderson e tantos outros, abrilhantados com temas musicais originais.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR



**TEM TEXTO**, mas não falamos de uma peça. Tem música, mas não falamos apenas de concerto. Tem poesia, mas também não é uma simples declamação. Então, o que é o “Poetria”, um dos mais recentes projetos do Teatro Animação de Setúbal (TAS)?

Segundo Célia David, atriz e encenadora do espetáculo, em conversa com o nosso jornal, estamos perante “uma performance artística criada a partir das palavras dos poetas e de textos de autores dramáticos, clássicos e contemporâneos, em articulação com temas musicais originais, apresentado ao vivo e em tempo real”.

É a atriz que assume as interpretações dos poemas, estando entregue a responsabilidade da música a João Fernandez. Ainda assim, por não ser uma peça comum, obrigada a obedecer a um guião, estes papéis são dinâmicos. “Existe muita versatilidade e polivalência. Há espaço para o improvisado. Tanto que eu também ajudo na música e o João na interpretação dos poemas”, refere Célia David.

A dinâmica da obra pode inclusivamente ir além do palco. “Não é um espetáculo rígido, portanto há aquele espaço para a proximidade e interação com o público. Nós também queremos isso, queremos fomentar essa dinâmica. É interessante para nós e seguramente para o público”, explica a atriz.

Célia David recorda que este projeto não nasceu por acaso, uma vez que, segundo diz, “está sempre a fazer pesquisa de textos, independentemente da finalidade para vão servir”. “Neste caso, eu tinha ideia de fazer um espetáculo assim, mas não pensei que fosse desta forma. Quando eu e o João começamos a ensaiar, saiu isto. Foi assim de ambos os lados”, esclarece.

O espetáculo reúne poesia de autores de variados estilos, sendo possível encontrar nomes como Adília Lopes, Homero, Manuel Alegre, Alexandre O’Neill, Marguerite, Duras, Paul Strand, Augusto Boal, Mário Cesariny, Joaquim Pessoa, Fernando Pinto do Amaral, Herberto Helder,

Laurie Andersen, Mário de Sá Carneiro, Joaquim Pessoa e até mesmo um anónimo japonês.

Este registo diferente do TAS foi recebido com espanto, aquando da sua estreia em dezembro. “As pessoas, mesmo as que costumam ver-nos e até algumas que trabalham connosco, nomeadamente técnicos e criativos de outras áreas, ficaram surpreendidas”, revela a atriz.

Esbatida essa surpresa, existem boas expectativas para o regresso de “Poetria”, em cena até este sábado, no Teatro de Bolso. “Regressamos também para dar oportunidade a quem não quis, ou não pôde vir, na primeira vez”, explica.

Além disso, o reposição foi fomentada com a ambição de o divulgar por outros palcos. “Recebemos o interesse de vários festivais de poesia, da Península Ibérica, e também de escolas para fazer essa divulgação”, revela Célia David, acrescentando que “acredita ser um registo bastante interessante e importante”. ■

## “Sons de Outono” arranca este fim-de-semana em Almada

Edição faz viagem pelos vários períodos da música, indo desde o medieval ao contemporâneo, passando pelo clássico, barroco, romântico e o moderno.

**TEXTO** DAVID MARCOS

**ARRANCA ESTE FIM-DE-SEMANA** o “Sons de Outono - Festival de Música de Almada”, que segue ininterruptamente há mais de uma década, nem mesmo sendo travado pela pandemia de Covid-19.

O tema deste ano é o “Tempo”, que marca o início de uma trilogia, levada até 2024, sobre outros temas como “Modo” e “Palavra”. “Este ano vamos fazer uma viagem pelos períodos da música. Tentamos, em cinco concertos, abranger o maior número possível de

épocas musicais. Portanto, vamos ter do medieval ao contemporâneo, passando pelo clássico, barroco, romântico e o moderno”, explica Fernando Pêra, diretor artístico do festival, em conversa com o nosso jornal.

Para o responsável, o evento, apesar de já ter um público bastante fidelizado, continua a ter a importante tarefa de esbater a barreira que ainda existe da música erudita na sociedade. “Procuramos abranger diversos estilos e atingir vários públicos. A programação não está apenas feita para aqueles grandes especialistas da matéria. Isto também é para os que não estão tão próximos, ou até mesmo para quem vai pela primeira vez assistir a um espetáculo do género”, sublinha.

Fernando Pêra evidenciou também os concertos nas igrejas, locais dotados de uma “particular acústica e singular silêncio”. “Independentemente do nosso credo, estes locais de culto adaptam-se

perfeitamente a este tipo de músicas, pela sua estética e condições”, refere.

Na programação, destaque para a abertura do festival, com a Real Câmara - Orquestra Barroca, sob direção do maestro Enrico Onofri, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, pelas 19h00 de sábado.

O diretor artístico destaca ainda a juventude no evento, nomeadamente, o Trio Touchez, que se apresenta no dia 17, no Solar dos Zagallos; e também o Duo de Harpas, composto por Beatriz Cortesão e Carolina Coimbra, na Ermida São Sebastião, no dia 24. O certame passa ainda pelo Salão das Carochas na Ermida do Espírito Santo e pela Igreja da Misericórdia.

Dada à experiência de edições anteriores, Fernando Pêra espera um amplo sucesso, com salas cheias e muito interesse do público. As sessões têm entrada livre, não sendo necessária qualquer reserva. ■

## Agenda



### REAL CÂMARA BAROQUE ORCHESTRA

É a abertura do “Sons de Outono” – Festival de Música de Almada. Nascida da vontade de criar um projeto de excelência e divulgação do património musical português dos séculos XVIII e XIX, sob direção do maestro Enrico Onofri, a Real Câmara Baroque Orchestra sobe a palco da Incrível Almadense.

#### Almada

3 de setembro, às 19h00



### CALEMA

A dupla António Mendes Ferreira e Fradique Mendes Ferreira promete um espetáculo com muita animação e dança, num concerto com música inspirada em várias raízes da lusofonia. Calema marcam o encerramento da Feira do Monte.

#### Santiago do Cacém

4 de setembro, às 22h00



### KARETUS

Será certamente uma noite bem ao estilo da banda de música eletrónica Karetus. Carlos Silva e André Reis sobem ao palco no Parque Urbano Spot Sound, naquele que será o segundo dia da Semana da Juventude 2022.

#### Alcácer do Sal

8 de setembro, às 23h00



### CORTEJO

O auditório do Centro de Artes acolhe “Cortejo”, de Baldo Ruiz & Paloma Calderón, integrado na Litoral EmCena. A peça fala sobre a relação entre um homem e uma mulher, o desejo primordial num mundo povoado apenas por casais padronizados, com namoros estipulados de acordo com sexo e status social.

#### Sines

8 de setembro, às 21h30





PUBLIREPORTAGEM

# Auchan de Coina (re)abre com uma melhor experiência de compra para os seus clientes.

**A AUCHAN COINA** está com um espaço renovado, mais moderno e que proporciona uma melhor experiência de compra aos seus clientes. A "nova" loja teve uma reorganização dos mercados, com todas as áreas completamente intervencionadas, num espaço repleto de novas experiências.

Os clientes podem desfrutar de um novo serviço – A minha Óptica, junto da área Saúde e Bem-Estar da loja. Dispõe ainda de uma oferta mais diversificada em mercados como Gastronomia (incluindo serviço de take away), Queijaria, Charcutaria, Padaria e Pastelaria. Disponibiliza ainda uma vasta oferta de produtos de fornecedores locais, como a Queijaria da São, Mel Honey Perfect, Camanel (Peixaria), Quintas

das Mélias (Biológico), Adega Camolas (Vinhos) e a Bolacha Piedade.

Dando continuidade ao compromisso da Auchan com o Bom, São e Local, a nova Auchan de Coina, além de mais moderna, continua a sua aposta na qualidade dos produtos e nas experiências que proporciona aos seus clientes, bem como em serviços inovadores e personalizados que simplificam a vida de todos.

A Auchan de Coina oferece ainda um conjunto de serviços em loja que facilitam a vida dos seus clientes, como o Scan expresso, Caixas expresso, Serviço de entregas e Ponto pick up da DPD. Já no online, o cliente pode encomendar em [auchan.pt](http://auchan.pt) e recolher 3 horas depois no espaço Drive da loja ou a opção de Entrega ao Domicílio no slot disponível para o efeito.

PUBLICIDADE



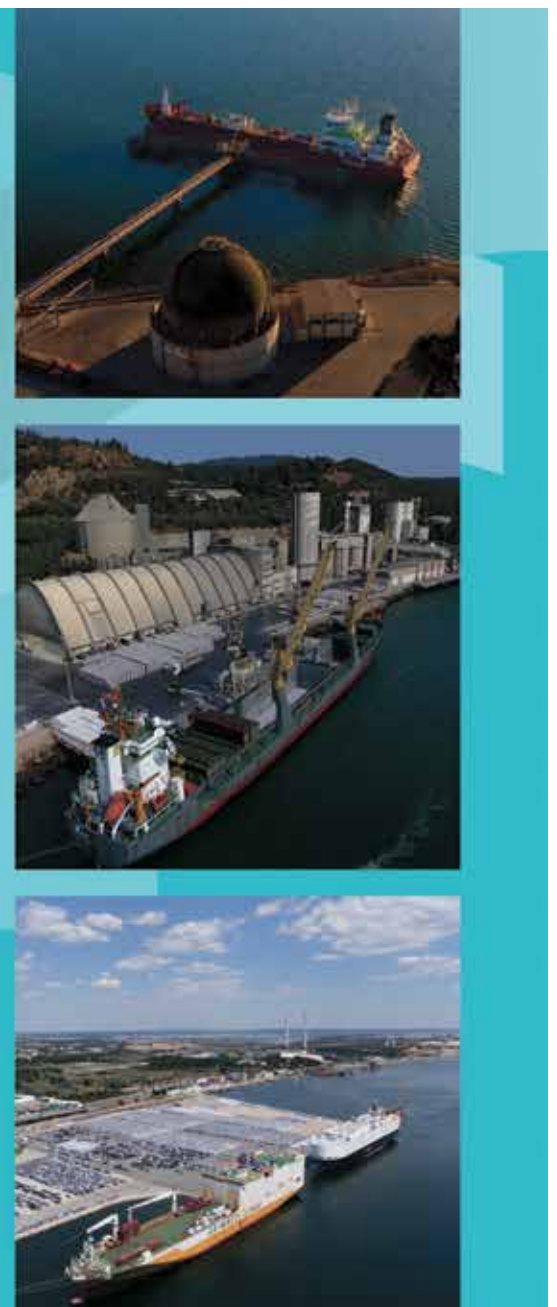
Um polo de desenvolvimento da economia da região

O Porto de Setúbal tem uma localização privilegiada com excelentes acessos marítimos e boas ligações rodo-ferroviárias ao seu hinterland. Integra uma das mais importantes zonas industriais e logísticas do país e oferece ligações diretas à Rede Ferroviária Nacional e à Rede Rodoviária Principal, inserindo-se na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) o que o torna *um dos portos mais competitivos da Costa Atlântica da Europa*.

Dispõe de terminais portuários especializados em todos os tipos de carga, com grande capacidade disponível, localizados fora dos limites da cidade, com ligações diretas e sem constrangimento de tráfego. É líder nacional no segmento Roll-On Roll-off na movimentação de veículos novos com *linhas regulares que servem os mais diversos portos da Europa, Mediterrâneo e Extremo Oriente*.

É um porto chave no apoio à eficiência da indústria na região onde, se localizam as principais indústrias exportadoras do país, bem como no *abastecimento de bens de consumo ao seu hinterland*, o qual integra a região da Grande Lisboa.

APSS Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA  
[www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)







VINHOS DA  
**PENÍNSULA  
DE SETÚBAL**



## PARABÉNS Á PENÍNSULA DE SETÚBAL

### Aqui nascem os Moscatéis mais Premiados do Mundo

O prestigiado concurso Muscats du Monde 2021 coloca a nossa região como a mais premiada do mundo.

#### TOP 10

Bacalhôa Moscatel de Setúbal Superior 10 anos, D.O. Setúbal, 2004  
Adega de Palmela Moscatel de Setúbal 10 anos, D.O. Setúbal  
Venâncio da Costa Lima Moscatel Roxo de Setúbal Reserva da Família, D.O. Setúbal, 2017

#### Medalha de Ouro

Venâncio da Costa Lima Moscatel de Setúbal Reserva, D.O. Setúbal, 2009

#### Medalha de Prata

Adega de Palmela Moscatel de Setúbal, D.O. Setúbal, 2018  
Venâncio da Costa Lima Moscatel de Setúbal, D.O. Setúbal, 2018  
Adega de Pegões Contemporâneo Moscatel de Setúbal, D.O. Setúbal  
Soc. Vinícola de Palmela Paço do Bispo Moscatel Roxo de Setúbal, D.O. Setúbal, 2019  
Casa Ermelinda Freitas Moscatel de Setúbal Superior, D.O. Setúbal, 2009

[www.vinhospeninsuladesetubal.org](http://www.vinhospeninsuladesetubal.org)

Vinhospeninsuladesetubal

vinhospeninsuladesetubal



*Muscats du Monde.*

vinhos de  
portugal

WINE MODERATION.eu  
Art de Vivre

Seja responsável. Beba com moderação



MALVINA GOMES SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL NO GRUPO 40-44

# Barreirense faz história no Aquatlo

Natural do Barreiro, atleta conta ao nosso jornal a sua história que começou em Loulé, o afastamento da prática desportiva e o regresso definitivo, já na Margem Sul, ao desporto pela porta do triatlo.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**FOI COM O COMPROMISSO** de incentivo e valorização do ensino profissional que a Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento (EPED), de Almada, o Grupo Sovena e a Fundação Amélia de Mello celebraram vários protocolos, na passada sexta-feira, na Caparica.

Palmela é a casa da campeã nacional, em título, de Aquatlo, no grupo de idades 40-44. Malvina Gomes, atleta da Palmela Desporto – Tripla Rotação, voltou a bater a concorrência e conquistou o lugar mais alto do pódio, numa competição que decorreu em Amora no mês de julho.

O título, conquistado recentemente, é mais um ponto do vasto registo e palmarés da atleta que abrilhantam uma longa história ligada ao desporto, que teve início no Algarve, após ter nascido e vivido parte da sua infância no Barreiro. “Eu devia ter 6 ou 7 anos quando comecei a praticar atletismo e natação no Louletano”, explica Malvina Gomes em conversa com o nosso jornal, acrescentando que “sempre gostou muito de praticar desporto e de correr e que os pais também a incentivavam”.

O gosto pelo desporto era tal que



chegou mesmo a praticar as duas modalidades em simultâneo. “Eu divertia-me tanto que não sei precisar as provas em que participava, boa parte delas regionais. Nem me lembro bem dos momentos em que praticava mais atletismo ou natação”, refere a atleta.

Contudo, no início da adolescência começou por dedicar-se unicamente à natação, praticamente até aos seus 16, 17 anos. “Não foi bem uma opção, mas acabou por ser assim. Acabava por ter mais disponibilidade, estava mais perto da escola e tinha mais condições para estar na natação”, explica.

Essa paixão e dedicação manteve-se até os dias de hoje. “É preciso fazer as coi-

sas com alguma cabeça. O resto, e mais importante, é diversão. Para mim é algo importante, não apenas de bem-estar físico, mas também psicológico”, refere Malvina Gomes.

INGENTIVADA PELO MARIDO  
MERGULHOU NO MUNDO DO TRIATLO

Com o passar dos anos, apareceu a Universidade, a licenciatura em Educação Física, o mestrado em Gestão do Desporto e o nascimento do filho. Nessa época acabou por haver um afastamento da prática desportiva, mas perto dos 30 o bichinho do triatlo bateu-lhe à porta.

“Foi sobretudo um desafio do meu

## Escola de Triatlo com mais de 60 alunos

**ALÉM DE ATLETA**, Malvina Gomes é uma das responsáveis pela Escola de Triatlo Palmela Desporto – Tripla Rotação, que conta com mais de seis dezenas de atletas, dos 7 aos 63 anos. “É não só a forma de promovermos a modalidade aqui na região, mas também de incentivar a comunidade a praticar desporto e a ter acesso a atividade física” considera.

marido. Ele já praticava e treinava triatlo e comecei a praticar, também. Eu já corria, nadava bem, foi apenas pegar na bicicleta e começar a treinar”, conta.

É então que começa a caminhada pelo mundo do triatlo, bem como nas suas variantes, e as assinaláveis classificações e vitórias, nomeadamente campeã nacional absoluta de Triatlo Cross em 2018 e os títulos nacionais em Aquatlo.

Mas o grande destaque, diz, são as participações no Campeonato do Mundo de Triatlo Cross. “É uma grande experiência. É o resultado de muito trabalho e muita dedicação. Independentemente dos resultados, estar ali e ter aquela experiência e muito bom”, partilha a atleta. ■

# Aprilia aposta em Miguel Oliveira

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**MIGUEL OLIVEIRA**, motociclista natural de Almada, que compete na MotoGP, foi oficializado pela Aprilia, tendo assinado um contrato de duas temporadas, válido a partir de 2023, para correr pela RNF Racing, equipa satélite da construtora italiana.

O piloto está, naturalmente, entusiasmado com a mudança na carreira, tendo afirmado, na conferência de imprensa realizada em Almada, que se trata de “um passo de que necessito para a minha carreira”.

Miguel Oliveira reconheceu que a decisão não foi fácil, porque “as épocas de transição e de mudança nunca são fáceis”, mas acredita ter tomado “a decisão certa, saindo da zona de conforto”.

“Apesar da mota (Aprilia) ser muito aliciante, para mim era, talvez, emocionalmente mais confortável, até pelas condições que me foram sendo melhoradas

ao longo deste tempo de negociações com a KTM, era muito tentador ficar. Mas acredito que, desportivamente, será o passo certo para o meu futuro”, reforçou o almadense.

A correr na equipa satélite, o motociclista alimenta grandes esperanças de agarrar o lugar na Aprilia mal exista a oportunidade para isso. “Quando explorámos esta oportunidade, sabíamos que os contratos são sempre em períodos de dois anos, com possibilidade de extensão de outros dois. Obviamente que essa transição estará em mente, se ambas as partes acharem que isso é possível”, afirmou.

Até ao final da temporada, ao serviço da KTM, Miguel Oliveira assumiu que o “empenho” é “garantidamente 100%”. “Tudo o que puder aproveitar para este ano, vou aproveitar. E é nessa ótica que vou explorar o meu potencial e o potencial da minha equipa até ao final da última volta, em Valência. O futuro não está, obviamente,



comprometido por tomarmos caminhos diferentes no final desta época”, garantiu.

O piloto vai fechar um ciclo ininterrupto de cinco anos com a KTM, depois de em 2015 ter competido pela construtora austríaca na Moto3. Miguel Oliveira regressou definitivamente à KTM em 2017,

já na Moto2, onde viria a conseguir dois brilhantes pódios na geral do Mundial. Em 2019 sobe à MotoGP, tendo vencido, até ao momento, quatro corridas e atingido dois pódios. A melhor classificação foi em 2020, o 9º lugar da geral com 125 pontos. ■



EDITORIAL  
RAUL TAVARES  
DIRETOR

## A ministra sai, e agora?

**SOU SUSPEITO PORQUE SIMPATIZO** com a ainda ministra da Saúde em funções. Marta Temido foi crucial num dos períodos mais complicados da vida portuguesa contemporânea, lidando e gerindo uma crise sanitária quase sem precedentes. Ganhou o apoio e a admiração da maioria de nós e cai agora aos pés de um polvo de interesses que continua a dominar a Saúde em Portugal.

A ministra nunca conseguiu lidar bem com os corporativismos do setor e isso custou-lhe caro. Nem a injeção indesmentível de recursos financeiros para o Serviço Nacional de Saúde a salvou dessa voragem e de uma vertigem de contestação planeada e concertada por muitos agentes da saúde em Portugal.

Talvez a sua gestão musculada tenha sido levada ao extremo, fazendo passar a ideia de que não ouvia ninguém, não consultava os pares, não decidia em conformidade com esta ou com aquela linhagem. A mediatização escandalosa das ordens profissionais do setor, com críticas, greves, demissões em barda, e contestação permanente nos palcos da comunicação social, fizeram o resto, entornaram o caldo.

Certamente que Marta Temido cometeu erros e não atingiu muitos dos objetivos prometidos e proclamados pelo Governo, mas o pior da gestão da saúde no nosso país é a fornada ideológica e, em muitos casos, partidária, que se joga no seu tabuleiro.

Um problema estrutural que não se resolve com dinheiro, mas sim com entendimentos a uma escala maior, identificando as suas causas e apontando soluções e caminhos.

Os jogos na saúde começam pela disputa das ordens, ponto de partida para estratégias políticas de bota-abaxo. Se ninguém cede, não há soluções à vista, é este o impasse!

A saída de Marta Temido do Governo é apenas um acaso neste universo de interesses e de disputas. Vale zero apontar a questão ética por causa de um acidente hospitalar, quando as razões são o cansaço da luta e a noção de se perderem batalhas.

O pior é que vai ficando tudo na mesma, eternizando o drama dos portugueses no acesso à saúde, mesmo que a Constituição o consagre como pilar essencial do Estado de Direito e da dignidade da pessoa humana.

**PS:** Morreu Mikhail Gorbachev, um homem decente e uma das principais figuras do Século XX. Mudou a história na Guerra Fria, no desarmamento e no concerto das nações. Em meia dúzia de anos deu muito ao mundo, embora não lograsse vencer as amarras internas ideológicas do 'império' russo de então e se deixasse engolir pelo pior que a ocidentalização ofereceu à ex-União Soviética, abrindo caminho para as futuras oligarquias que devoram e sugam a atual Federação Russa. Não era este o caminho que preconizou com a Perestroika e Glasnost, bandeiras das suas reformas, mas foram espalhadas sementes que já deram muitos frutos. ■

PAULO SILVA  
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DO SEIXAL

**APÓS O ENCERRAMENTO** das Festas de Corroios, no passado dia 28 de agosto, terminou a época das Festas Populares do nosso concelho, conjuntamente designadas, no concelho do Seixal, como Festival de Verão 2022.

O festival de Verão iniciou-se a 24 de junho, com as Festas de São Pedro, no Seixal. Tendo como pano de fundo a nossa belíssima Baía, milhares de pessoas deslocaram-se ao Seixal para desfrutar dos espaços da Festa e para participar nas diversas atividades artísticas e de entretenimento, de que se destaca os concertos de Tony Carreira, Toy, Dino d'Santiago, Fábria Rebordão, Dulce Pontes e Peste & Sida, com enorme afluência de público entusiasta. Foram 10 dias de espetáculos musicais diversos, abrangendo todas as idades e gostos, além, claro, dos divertimentos para os mais novos, das tasquinhas de comes e bebes e das bancas de artesanato.

As Festas Populares de Arrentela, receberam igualmente muitos milhares de visitantes que inundaram as ruas com uma animação vibrante que teve o seu ponto alto com o concerto da cantora Rosinha., mas onde também não faltaram os espaços de divertimento.

A fechar o mês de julho, as Festas de Fernão Ferro não poderiam ter corrido melhor com uma enorme multidão muito efusiva e alegre que desfrutou de noites quentes que chegaram ao rubro com o espetáculo de Quim Barreiros.

Já as tradicionais Festas da Aldeia de Paio Pires, diferentes das

## Festival de Verão 2022 foi um sucesso

demais do concelho por incluírem uma vertente tauromáquica, com as cavalhadas, as largadas e a corrida de touros, sempre acompanhadas da alegre animação musical da Charanga. Durante cinco noites, os habitantes da Aldeia colocaram a mesa na rua e conviveram com quem ali passou, sobretudo na habitual noite da sardinha assada que juntou centenas de pessoas em alegre confraternização.

As Festas da Amora, em meados de agosto, iniciaram-se com um impactante desfile motard e contou com a inauguração do Parque Infantil na bela zona ribeirinha daquela freguesia, o qual tem feito as delícias de todas as crianças que dele usufruem. Os concertos de Miguel Azevedo, Ágata e o espetáculo do humorista Serafim, levaram muitas centenas de pessoas à Baía da Amora enchendo-a de alegria.

O Festival de Verão 2022 fechou em grande com as Festas Populares de Corroios, marcadas por uma enorme afluência de pessoas à Quinta da Marialva. Aí puderam desfrutar de um espaço de divertimentos, de restauração, da tradicional feira e da Exposição de Atividades Económicas da freguesia e da região. Nos três palcos em funcionamento – Palco Liberdade, Arraial e Palco Carlos Paredes – realizaram-se espetáculos diversos de que se destacam os de Mickael Carreira, Amor Electro e Anjos sempre com uma multidão a encher o enorme anfiteatro do Palco Carlos Paredes. As diferentes opções musicais disponíveis,

os bailes populares, as exposições de dança e folclore e os reencontros de amigos transformam cada dia de festa numa experiência única.

As Festas Populares contaram com a participação ativa e entusiástica do nosso movimento associativo cultural que animou os palcos e as ruas com os concertos das nossas Bandas Filarmónicas, mas também com espetáculos protagonizados por diversos grupos musicais, dança e de teatro. Também dois estabelecimentos educativos do concelho mostraram o seu trabalho, entusiasmando todos os que a eles assistiram.

O balanço global do Festival de Verão, realizado num total de 46 dias entre junho e agosto, é extremamente positivo. Após dois anos em que fomos impedidos de conviver, de confraternizar e de aproveitar as festas populares, 2022 foi o ano em que pudemos voltar à rua, aos abraços e aos brindes com a família e amigos.

Findo este período, é tempo de agradecer a todos os que, com alegria, entusiasmo e de braços abertos, participaram nas seis festas populares.

A Câmara Municipal do Seixal, em parceria com as Juntas de Freguesia e com o apoio do movimento associativo popular, organizam as Festas Populares e assumem desde já o compromisso de, no próximo ano, fazerem mais e melhor, certos de poderem contar com a participação entusiástica dos munícipes e de todos os que decidem visitar o concelho do Seixal por altura das nossas Festas Populares! ■

## 2, 3 e 4 de Setembro, na Quinta da Atalaia...

Pois bem, no sábado, dia 13, assim foi assinalado o 96º Aniversário do nascimento de Fidel Castro em mais um acto de solidariedade com a Revolução Cubana, o seu Povo e o seu Estado patriótico e internacionalista, concretizando o prosseguimento da campanha de angariação de fundos para combater os recentes trágicos incêndios no Hotel Saratoga, no centro de Havana, e na zona industrial de Matanzas.

Por iniciativa de activistas da Associação de Amizade Portugal-Cuba (AAPC), Yusmari Diaz Péres, Embaixadora de Cuba em Portu-

gal, marcou presença emocionada e emocionante. Cuba não arreda pé da Quinta da Atalaia, Amora, Seixal, lá onde o Espaço Internacional acolhe muitas delegações (de 32 Partidos Comunistas, organizações e movimentos) de outros países do Mundo sob a consigna: "a luta de cada povo é parte da luta maior pelo progresso e emancipação da humanidade". Todos contra o criminoso bloqueio dos EEUU à Pátria de José Martí, todos pela Paz, o progresso e a independência nacionais em todos os Continentes bordejados por mares e marés inseparáveis! ■

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais





# LOUNGE

RE/MAX GRUPO

JUNTOS CRIAMOS VALOR

PUBLICIDADE

ESTÁ A PENSAR VENDER A SUA CASA?

CONNOSCO  
ENCONTRA O  
COMPRADOR  
CERTO!

LOUNGE . SETÚBAL

+351 265 591 243  
remax.pt/lounge

LOUNGE II . ALCOCHETE

+351 212 697 478  
remax.pt/lounge2

LOUNGE III . MONTIJO

+351 212 696 821  
remax.pt/lounge3

COLLECTION LOUNGE

+351 265 244 020  
remax.pt/collectionlounge

Imosetúbal - Sociedade de Med. Imob., Lda . AMI 10434

FWI - Soc. Med. Imo. Lda . AMI 16379